
VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA: EM UMA MICROEMPRESA DO RAMO DE *PET SHOP*

Alessandro Kelvim da Silva FAGUNDES^{1*}; Bruno Carneiro RODRIGUES¹; Jociléia Nascimento da SILVA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Brasil.

*Autor Correspondente: alessandrokelvim28@gmail.com

RESUMO: O Propósito central deste artigo foi realizar um estudo sobre viabilidade econômica e financeira na empresa do ramo de *Pet Shop*. O presente estudo constitui-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa, com objetivo de caráter exploratório e descritivo, com revisão bibliográfica de dados secundários e, também, através da pesquisa de levantamento de campo. As organizações buscam aumentar o seu capital e o seu valor de mercado, à vista disso a administração financeira é responsável por maximizar o lucro da empresa e fornecer as ferramentas de controle e de avaliação de resultado, como: o Valor Presente Líquido (VPL) que mostra o lucro acumulado, o *Payback* que estima o tempo de retorno e a Taxa interna de retorno (TIR) que indica a rentabilidade do investimento. Assim apontando a situação real da empresa, para auxílio na tomada de decisão. O investimento teve retorno em 4 meses e 16 dias. Pode-se concluir que o negócio é viável, porém se faz necessário o uso de outras ferramentas para maior exatidão na análise do investimento.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Financeiro; *Payback* ; TIR; VPL; TMA.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil encontra-se em crise financeira, e o mercado mostra-se inseguro e instável principalmente para as empresas de pequeno porte, e para sustentar-se no mercado se faz necessário efetuar o planejamento financeiro, a análise de mercado e a análise da viabilidade econômica e financeira. O empresário precisa estar ciente de que os resultados dependem totalmente do envolvimento e desempenho da empresa no mercado, que podem vir a curto ou a longo prazo.

As organizações buscam aumentar o seu capital e o seu valor de mercado, à vista disso a administração financeira é responsável por maximizar o lucro da empresa e fornecer as ferramentas de controle e de avaliação de resultado, como: o Valor Presente Líquido (VPL) que mostra o lucro acumulado, o *Payback* que estima o tempo de retorno e a Taxa interna de retorno (TIR) que indica a rentabilidade do investimento. Assim apontando a situação real da empresa, para auxílio na tomada de decisão.

Apesar da instabilidade da economia brasileira, o mercado de *Pet Shop* no Brasil tem se apresentado em crescimento. Segundo o IBGE (2013), a população de animais de estimação no Brasil é a 4ª maior do mundo, logo a procura por produtos e serviços destinados a animais domésticos, tem aumentado simultaneamente.

A pesquisa foi realizada em uma empresa do ramo de *Pet Shop*, considerando as informações acima, o presente estudo tem como objetivo verificar a viabilidade econômica e financeira para mostrar a aplicabilidade das ferramentas de análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

Planejamento Financeiro

A organização que busca crescer e se desenvolver sem correr muitos riscos precisa realizar um planejamento financeiro, assim poderá adequar os seus objetivos de acordo com o seu capital disponível. Assaf Neto e Lima (2017) dizem que o planejamento financeiro busca mostrar com exatidão as necessidades de crescimento da empresa, procurando também identificar as possíveis dificuldades e problemas que poderão surgir.

Na elaboração do planejamento financeiro deve-se levar em consideração todas as despesas e custos do investimento, é importante compreender quais as origens de recursos e quais as opções de financiamento para o gestor tomar a decisão ótima e ter controle das suas saídas. De acordo com Hoji (2017), sem o controle o planejamento financeiro não alcança os resultados esperados, o controle deve ser equivalente ao retorno desejado pela empresa.

Para a empresa executar suas atividades se faz necessário dimensionar os seus recursos, obtendo informações de “o quanto tem?” e de “o quanto pode investir?”, podendo assim o gestor elaborar um planejamento conforme a realidade do empreendimento, para assim ser possível alcançar os objetivos de forma eficaz. Segundo Hoji (2014, p. 505) “O planejamento financeiro consiste em adequar o volume de recursos exigidos para executar as atividades operacionais e de investimentos da empresa, avaliando as possíveis fontes de recursos.”

O Planejamento Financeiro dá suporte em relação aos aspectos financeiros que refletem no desempenho da empresa, utilizando algumas ferramentas. Biagio e Batocchio (2012), o Plano Financeiro deve conter o balanço patrimonial, a demonstração dos resultados, plano de investimentos, fluxo de caixa, planilha de custos e plano de vendas.

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial mostra a situação estática da empresa, identificando as origens e as aplicações financeiras da organização, pode-se dizer que é o esqueleto da empresa. De

acordo com Hoji (2014), o balanço patrimonial é uma fotografia tirada no instante atual, onde a empresa demonstra como está a sua situação financeira. E para Silva (2013, p. 71), "O balanço é uma equação em que o ativo total é igual ao passivo total mais o patrimônio líquido.", ou seja, o valor total do ativo deve ser equivalente a somatória do passivo e o PL.

Assaf Neto e Lima (2017), o balanço é dividido em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. O ativo pode ser dividido em circulantes que são os que podem ser convertidos em dinheiro facilmente em curto prazo, não circulantes que é o realizável a longo prazo e os permanentes. O passivo é dividido em circulante que são as obrigações que vencem no curso do exercício seguinte, não circulante que é o exigível a longo prazo e o patrimônio líquido onde está o capital social.

Demonstração do Resultado do Exercício

A demonstração do resultado do exercício é uma ferramenta que mostra se o negócio é lucrativo ou não. Segundo Chiavenato (2014), A DRE serve para mostrar com clareza o resultado que a empresa obteve no exercício social, ou seja, possibilita a visualização do lucro ou prejuízo de um determinado período, mostrando todos os custos, despesas e receitas ocorridas durante o exercício.

A Demonstração do Resultado do Exercício fornece a visão de todos os fluxos que ocorrem dentro da empresa. Para Hoji (2014), a demonstração do resultado do exercício mostra como está acontecendo o fluxo de receitas e despesas, que podem aumentar ou reduzir o patrimônio líquido entre duas datas.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa realiza o registro de tudo que entrou e saiu do caixa da empresa, assim é possível visualizar e ter controle de todas entradas e saídas que aconteceram no determinado período. De acordo com Neto e Lima (2014), a demonstração do fluxo de caixa fornece a visão de tudo que foi recebido e pago pela empresa em caixa, assim como as suas atividades de investimentos e financiamentos.

A DFC está sob-regime de caixa que mostra se a empresa obteve um superávit ou déficit de caixa. Através do regime de caixa, as receitas e despesas são reconhecidas no momento efetivo do recebimento ou do pagamento. Chiavenato (2014, p. 66), "O fluxo de

caixa é o movimento de entradas e saídas de recursos financeiros do caixa, isto é, das origens e das aplicações de caixa”.

Análise dos Prazos de Recuperação do Capital Investido

Para se tomar decisões sobre os investimentos de longo prazo é necessário que se use critérios para que se possa analisar se os ativos que serão empregados terão a capacidade de oferecer o desempenho que o investidor deseja ter. E segundo Bruni e Famá (2012), dizem que o método para se avaliar o investimento se dá através da obtenção do prazo em que o capital investido é recuperado, para realizar essa avaliação utiliza-se o *Payback*. O processo de avaliação envolve 3 passos: projeção do fluxo de caixa, cálculo do custo de capital e aplicação de técnicas de avaliação.

Payback Simples

Para Neto e Lima (2014), o *Payback* é a determinação do tempo que é necessário para o que foi investido seja recuperado pelas entradas de caixa que são promovidas pelo investimento.

Esse método é simples e prático, porque não leva em consideração o custo do investimento e nem o seu valor no tempo, logo não é descontado a nenhuma taxa. “Para obter o *Payback* simples de um projeto de investimento, basta verificar o tempo necessário para que o saldo do investimento (soma dos fluxos de caixa colocados e gerados pelo investimento) seja igual à zero.” (BRUNI; FARMÁ, 2012, p. 65).

Payback Descontado

Nesse método o *Payback* é trago para o tempo presente, onde é descontado o custo do capital. “O prazo de retorno consiste na apuração do tempo necessário para que a soma dos fluxos de caixa líquidos periódicos seja igual ao do fluxo de caixa líquido do instante inicial.” (HOJI, 2014, p.169).

No *Payback* descontado considera-se o valor no tempo, assim deduzindo dos fluxos de caixa o valor que corresponde à taxa de atratividade. De acordo com Bruni e Farmá (2012), O *Payback* passa a ser descontado quando ele considera o custo de capital na análise. Para

realizar o cálculo é necessário aplicar uma taxa de desconto para trazer os fluxos de caixa para o valor presente.

Análise de Valores

Valor Presente Líquido

O Valor Presente Líquido é o valor que é obtido da subtração do que foi investido inicialmente pelo Fluxo de Caixa do período juntamente com a taxa de desconto do projeto. O Valor Presente Líquido (VPL) apresenta para o investidor o resultado do lucro do capital que foi investido. Conforme Hastings (2013, p.35) “[...] o valor do ganho do projeto, levando em conta a saída inicial e as subsequentes entradas de caixa – esse é o chamado Valor Presente Líquido [...]”.

A fórmula do VPL = (Valor presente das entradas de caixa – investimento inicial). Desse modo, se o VPL for maior que zero a empresa estará com um retorno maior do que seu custo de capital, sendo assim, o seu negócio é rentável.

Taxa Interna de Retorno

A Taxa Interna de Retorno é uma taxa de desconto que quando aplicada ao valor das entradas de caixa que acaba se igualando com o valor do desembolso, assim o transformando em valor presente fazendo com que o valor presente líquido seja igualado à zero. De acordo com Hoji (2014), a TIR é uma taxa de desconto que está escondida nos pagamentos e recebimentos, onde ele tem a função de aplicar ou descontar a taxa de juros nos valores presentes, ou seja, possui o objetivo de levar os valores do fluxo de caixa para uma determinada data.

A TIR é utilizada para auxílio na tomada de decisão, pois é uma ferramenta que complementa as outras. Não se pode usar somente a TIR para a análise, pois ela por si só não mostra qual investimento é melhor. Hoji (2014, p. 173), “O investimento será economicamente atraente se a TIR for maior do que a taxa mínima de atratividade (TMA).”, que representa o valor mínimo que o gestor pretende obter de lucro no seu investimento, para estabelecer o percentual da TMA será utilizado a Taxa Selic, chamada de taxa básica de juros,

é um dos indicadores econômicos mais importantes do mercado financeiro, pois é a taxa que serve de referência para toda a economia.

A TIR (taxa interna de retorno) possui as suas limitações, mesmo levando em consideração o fluxo de caixa no valor presente, acaba não avaliando o fluxo de caixa pelo resto da vida útil do capital investido. Hoji (2014, p. 2014), diz que “O método da TIR (taxa interna de retorno) tem limitação para avaliar investimentos, pois considera que a taxa de juros da aplicação financeira é a mesma do financiamento.”

METODOLOGIA

O método utilizado neste estudo caracteriza-se como indutivo, tendo em vista a aplicação de uma pesquisa para saber informações sobre a viabilidade econômica e financeira em uma loja do ramo de *Pet Shop*. Nesse sentido, quanto à natureza é uma pesquisa aplicada, sobre a abordagem do problema é uma pesquisa qualitativa com aplicação de entrevista com o proprietário com a utilização de um questionário com perguntas abertas e quantitativa, tendo em vista o levantamento de dados primários da movimentação dos recursos financeiros do período de 2015, 2016 e 2017, do ponto de vista do objetivo é um estudo exploratório e também descritivo, pois, faz uma abordagem sobre o referencial teórico sobre o tema abordado e descreve as características dos resultados apontados no levantamento e, ainda, quanto aos procedimentos técnicos é um estudo de caso, pois, procurou-se uma abordagem bibliográfica e aprofundar o conhecimento sobre o problema objeto de estudo. A pesquisa foi realizada no período de 04 a 08 de setembro de 2017.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Análise e Resultado da Entrevista

A empresa retratada trata-se de um *Pet Shop*, instalado estrategicamente na região central da cidade de Porto Velho, localizado na Rua Gonçalves Dias, nº 1130, Bairro Olaria. O empresário decidiu ter o seu próprio negócio com o intuito de aumentar a renda familiar. É necessário evidenciar que a aplicação da entrevista foi direcionada por artigos científicos publicados, acrescentando substancialmente a este artigo. E por meio da entrevista foi possível identificar alguns gargalos financeiros da organização.

Perguntou-se ao empresário porque ele decidiu abrir o seu próprio negócio e porque escolheu o ramo de *Pet Shop*, e o mesmo afirmou “Abri a empresa para obter uma renda extra, pois já possuo uma renda fixa e porque gosto de animais, apliquei as economias guardadas e decidi empreender”. No decorrer da conversa o empresário informou “que realiza o controle de suas entradas e saídas de caixa, que é executado através do livro de caixa, onde são registradas todas as operações de caixa”, tornando assim possível identificar onde o dinheiro foi injetado.

Sobre a técnica utilizada para conquistar os clientes, o empresário oferece descontos e realiza promoções na época de sazonalidade, com a intenção de fidelizar seus clientes. Na formação de preço buscou-se conhecer os valores da concorrência, com base nisso foi estabelecido o preço dos serviços, já em relação aos produtos foi calculado um acréscimo de 65% em cima do valor de compra, para o aumento da receita.

Sobre a viabilidade econômica e financeira, o empresário realizou um estudo e análise dos concorrentes, bem como dos custos de abertura do negócio. Apesar de utilizar o DFC, não se tem o domínio dos outros demonstrativos financeiros. O controle financeiro é feito manualmente através do caderno de caixa.

Em relação ao estoque, o empresário relatou o uso da análise de viabilidade de compra sobre determinado produto, e ainda faz a pesquisa de preços e afirmou que realiza o controle de estoque.

Análise e Resultado Financeiro

Nesta fase do artigo irá se abordar, conforme coletada as informações da empresa, todos os dados financeiros foram tabulados e calculados com ajuda e utilização do *Microsoft Excel*. O quadro 1, apresenta o balanço patrimonial de abertura do *Pet Shop*. Pode-se observar que não foi necessário adquirir empréstimo ou qualquer tipo de financiamento, dado que o passivo é composto somente pela conta do Patrimônio líquido, que corresponde a R\$ 10.290,00. Entende-se que todo o ativo foi financiado pelo capital próprio do acionista.

Quadro 01- Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
AC		PC	
Caixa			
Estoques	R\$ 1.250,00		
Ativo não circulante		PL	
Investimentos	R\$ 5.940,00	CAPITAL PRÓPRIO	R\$ 10.290,00
Imobilizado	R\$ 3.100,00		
TOTAL ATIVO	R\$ 10.290,00	TOTAL PASSIVO	R\$ 10.290,00

Fonte: Rodrigues e Fagundes (2017)

O quadro 02 mostra o orçamento feito para estruturar e adequar o *Pet Shop*, pode-se analisar que o valor total do orçamento é igual ao do balanço. Foi detalhado o que foi gasto em cada conta do balanço de abertura. O quadro foi dividido em três colunas: Investimento, Imobilizado e Estoque. A coluna investimento refere-se ao orçamento utilizado na infraestrutura e na adequação da empresa para o seu atendimento; A coluna imobilizado trata-se das máquinas que serão utilizadas diretamente para a realização dos serviços; A coluna estoque corresponde aos produtos que serão vendidos.

Quadro 02 - Orçamento Inicial

Orçamento Inicial					
Investimento		Imobilizado		Estoque	
Tijolos	R\$ 600,00	Secador	R\$ 1.200,00	Ração	R\$ 200,00
Cimento	R\$ 300,00	Soprador	R\$ 500,00	Petiscos	R\$ 150,00
Tinta	R\$ 200,00	Máquina de tosa	R\$ 1.300,00	Brinquedos	R\$ 300,00
Porta	R\$ 450,00	Utensílios de corte	R\$ 100,00	Remédios	R\$ 400,00
Telefone	R\$ 80,00			Roupas	R\$ 200,00
Central de ar	R\$ 800,00				
Cano	R\$ 300,00				
Balcão	R\$ 200,00				
Máquina de cartão	R\$ 200,00				
Bebedouro	R\$ 500,00				
Ferro	R\$ 300,00				
Ducha	R\$ 150,00				
Prateleiras	R\$ 250,00				
Caixa de transporte	R\$ 800,00				
Gaiola	R\$ 60,00				
Almofada	R\$ 200,00				
Produtos de higiene e limpeza	R\$ 550,00				
Subtotal	R\$ 5.940,00		R\$ 3.100,00		R\$ 1.250,00
Total		R\$			10.290,00

Fonte: Rodrigues e Fagundes (2017)

O quadro 03 a seguir, ilustra quais foram às despesas anuais com energia, fornecedores e telefone. Pode-se observar que em 2015 o ano que a empresa iniciou suas atividades, houve uma despesa no total de R\$ 5.481,05 incluindo energia, fornecedores e telefone. No ano de 2016 houve uma baixa no valor das despesas, pois o gestor decidiu que não era mais viável manter a venda dos produtos pets (Ração e acessórios), finalizando as despesas em R\$ 3.197,64 e no ano de 2017 com o aumento dos seus serviços, as contas Energia e Telefone tiveram um aumento proporcional, totalizando em R\$ 5.076,62.

Quadro 03 - Despesas Anuais

DESPESAS ANUAIS			
Ano	2015	2016	2017
Energia	R\$ 609,67	R\$ 1.734,76	R\$ 2.717,36
Fornecedores	R\$ 4.384,85		
Telefone	R\$ 486,53	R\$ 1.462,88	R\$ 2.359,26
Total	R\$ 5.481,05	R\$ 3.197,64	R\$ 5.076,62

Fonte: Rodrigues e Fagundes (2017)

O quadro 04 demonstra o Fluxo de Caixa dos respectivos anos de 2015, 2016 e 2017. Pode-se observar que no primeiro ano o total de entrada foi de R\$ 32.886,37e os anos seguintes de R\$ 10.465,00 e R\$ 12.050,00. Percebe-se que houve uma grande queda no valor das entradas, devido o empresário optar por não vender produtos pets, essa decisão afetou diretamente o financeiro da empresa, pois ocasionou uma queda de 68% no valor de suas entradas. Por outro lado, a empresa obteve um aumento na procura dos serviços de banho e tosa, da mesma forma sofreu um aumento em suas despesas no ano de 2017. Contudo, obteve um saldo acumulado de R\$ 41.646,05 em 2017.

Quadro 04 - Demonstrativo de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA			
	Previsão	Previsão	Previsão
	2015	2016	2017
ENTRADAS			
Previsão de recebimento vendas	R\$ 32.886,37	R\$ 10.465,00	R\$ 12.050,00
Contas a receber-vendas realizadas			
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 32.886,37	R\$ 10.465,00	R\$ 12.050,00
SAÍDAS			
Fornecedores	R\$ (4.384,85)		
Despesas diversas	R\$ (1.096,21)	R\$ (3.197,64)	R\$ (5.076,62)
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ (5.481,06)	R\$ (3.197,64)	R\$ (5.076,62)
1 (ENTRADAS - SAÍDAS)	R\$ 27.405,31	R\$ 7.267,36	R\$ 6.973,38
2 SALDO ANTERIOR		R\$ 27.405,31	R\$ 34.672,67
3 SALDO ACUMULADO	R\$ 27.405,31	R\$ 34.672,67	R\$ 41.646,05
4 NECESSIDADES EMPRÉSTIMOS			
5 SALDO FINAL (3+4)	R\$ 27.405,31	R\$ 34.672,67	R\$ 41.646,05

Fonte: Rodrigues e Fagundes (2017)

O quadro 05 indica a TIR que corresponde a 257%, visto que o empresário havia determinado a TMA de 20%, pode-se deduzir que pelo método TIR o investimento é viável. A TMA foi determinada conforme a expectativa de retorno do gestor, além disso, considerou-se a taxa Selic do dia 08.09.2017 que corresponde a 8,25% a.a., sendo assim estabelecendo um percentual de 20% a.a para a TMA.

Quadro 05 - Taxa interna de Retorno

TAXA INTERNA DE RETORNO	
ANO	FLUXO DE CAIXA
0	R\$ (10.290,00)
1	R\$ 32.886,37
2	R\$ 10.465,00
3	R\$ 12.050,00
TIR	257%

Fonte: Rodrigues e Fagundes (2017)

O Quadro 06 a seguir, demonstra os fluxos correntes aplicados a uma taxa de 20% a.a. (TMA), somados representam R\$ 41.646,05. Subtraindo o valor do investimento que é de R\$ 10.290,00, encontrou-se o VPL de R\$ 31.356,05.

Quadro 06- Valor Presente Líquido

VALOR PRESENTE LÍQUIDO	
ANO	FLUXO DE CAIXA
0	R\$ (10.290,00)
1	R\$ 27.405,31
2	R\$ 7.267,36
3	R\$ 6.973,38
VPL	R\$ 31.356,05

Fonte: Rodrigues e Fagundes (2017)

O quadro 07 a seguir, apresenta o retorno do investimento, o Payback, onde o cálculo foi realizado através da seguinte forma: utilizou-se o último saldo negativo do ano 0 do valor acumulado no valor de R\$ 10.290,00 e dividiu-se pelo próximo fluxo de caixa no ano 1 com o valor de R\$ 27.405,31, obtendo o seguinte índice 0,38, que multiplicado por 12 resultou-se em 4,56, ou seja 4 meses, extraíndo o valor após a vírgula “0,56” e multiplicando por 30 (onde 30 corresponde aos dias que 1 mês possui) resultando em 16,8, ou seja 16 dias. Conclui-se que o retorno do investimento deu-se em 4 meses e 16 dias.

Quadro 07 - Payback Descontado

PAYBACK			
ANO	TAXA (20%)	VALOR ANUAL	VALOR ACUMULADO
0	1,0000	R\$ (10.290,00)	R\$ (10.290,00)
1	1,2000	R\$ 27.405,31	R\$ 17.115,31
2	1,4400	R\$ 7.267,36	R\$ 24.382,67
3	1,7280	R\$ 6.973,38	R\$ 31.356,05
Prazo de Retorno	4 meses e 16 dias.		

Fonte: Rodrigues e Fagundes (2017)

CONCLUSÃO

Conforme a metodologia científica aplicou-se uma pesquisa, por meio de uma entrevista com perguntas abertas, podendo concluir que abertura da empresa adveio para a obtenção de uma renda extra, pois o proprietário já possui uma renda fixa. Bem como o empresário não possui conhecimento técnico das ferramentas financeiras, mas apresentou um conhecimento básico sobre o assunto, contudo demonstrou interesse em estudar e desenvolver

a gestão financeira no seu negócio, para ter um maior controle e exatidão das finanças da organização.

Quanto aos dados financeiros consideram-se os seguintes resultados: TMA= 20%; TIR= 257%; VPL= R\$ 31.356,05; *Payback* = 4 meses e 16 dias. Pode-se concluir que o investimento é viável, em razão de ter superado as expectativas do empresário. Dessa forma é indispensável o uso do planejamento financeiro, dado que a sua aplicabilidade contribui diretamente na tomada de decisão.

Sendo assim, o presente artigo foi de fundamental importância para análise da viabilidade econômica e financeira, pois mostrou que o negócio é viável e seguro, porém para uma análise mais profunda do investimento se faz necessário realizar avaliações com outras ferramentas financeiras para que se tenha maior exatidão, desse modo possibilitando que a pesquisa possa ser continuada futuramente. Deste modo poderá ser utilizado como um manual de aplicação das ferramentas financeiras, e é válido ressaltar que esta pesquisa pode ser aplicada em empresas do mesmo ramo e também em outras microempresas.

ECONOMIC AND FINANCIAL VIABILITY: IN A MICRO-COMPANY OF THE *PET SHOP*

ABSTRACT: The main purpose of this article was to conduct a study on economic and financial viability in the company of the Pet Shop branch. The present study consists of a research of an applied nature, with a qualitative and quantitative approach, with an exploratory and descriptive objective, with a bibliographic review of secondary data and, also, through field survey research. Organizations seek to increase their capital and market value. In view of this, financial management is responsible for maximizing the company's profit and providing tools for control and evaluation of results, such as: Net Present Value (NPV) shows the accumulated profit, the Payback that estimates the time of return and the Internal Rate of Return (IRR) that indicates the profitability of the investment. Thus pointing out the actual situation of the company, to aid in decision making. The investment came back in 4 months and 16 days. It can be concluded that the business is feasible, but it is necessary to use other tools for greater accuracy in the investment analysis.

KEYWORDS: Financial planning; Payback; TIR; NPV; TMA.

REFERÊNCIAS

BIAGIO, Luiz Analdo e BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios: estratégias para micro e pequenas empresas**. 2. Ed. Barueri, SP: Monole, 2012.

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. **As decisões de investimentos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. 3ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

HASTINGS, David F. **Análise financeira de projetos de investimento de capital**. São Paulo: Saraiva, 2013.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-anteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf>>. Acesso em 10/10/2017

NETO, Alexandre Assaf e LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

NETO, Alexandre Assaf e LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Lucas Carvalho de. **Análise de viabilidade econômica e financeira em abrir uma agência de viagens e turismo na cidade de Porto Velho**, Centro Universitário São Lucas, 2016.

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA J., José Pereira Da. **Análise financeira das empresas**, 12ª edição. Atlas, 10/2013.